

X

## Senadores escolhem datas 17 JAN 1987 para entregar Constituição

BRASÍLIA — A nova Constituição será promulgada em sete de setembro ou em 15 de novembro deste ano se depender da vontade de 14 Senadores do PMDB que estiveram reunidos ontem, no final da manhã, no apartamento do Senador Severo Gomes. Como alternativa, ficou a data de 18 de setembro, dia da promulgação da Constituição de 1946.

A reunião, convocada informalmente e mantida em segredo até o seu término, serviu, segundo a avaliação da maioria dos participantes, para uma visão preliminar do funcionamento da Constituinte e do Senado durante este período. Os Senadores, uns recém-eleitos, outros eleitos em 82, querem acumular argumentos contra a extinção do Senado, tese já levantada em diversas ocasiões por vários Deputados.

Os Senadores peemedebistas não querem chegar despreparados à Constituinte. Eles vão saber junto ao Presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, o que foi elaborado por uma comissão de Deputados como minuta de Regimento Interno da Constituinte. Eles sabem até agora que no plenário unicameral terão o mesmo peso, na votação, que os Deputados.

Os presentes ao apartamento de Severo Gomes — que não deixou registrar imagens do encontro — discutiram muito, sem preocupação de fechar uma posição, sobre a formação da Grande Comissão, responsável pelo anteprojeto de Constituição.

Outro tema persistente na reunião foi o papel do Senado durante a Constituinte. De acordo com eles, o funcionamento desta Casa será útil,

pois vai se dedicar às questões do dia-a-dia. Ou seja, aprovação ou rejeição de Decretos-Leis, de empréstimos externos para Estados e Prefeituras, aprovar indicações de Embaixadores e legislar sobre o Distrito Federal.

Não houve clima para a discussão da Presidência do Senado e liderança da Bancada. "Houve um certo constrangimento e a reunião era muito ampla", admitiu o Senador eleito por Santa Catarina, Dirceu Carneiro. Dos dois candidatos à Presidência só esteve presente um: Nelson Carneiro. Humberto Lucena, o outro postulante, no momento da reunião tratava, no Hotel Nacional, da composição do secretariado da Paraíba, com o futuro Governador Tarcísio Buriti.

O assunto foi tratado de passagem, com apenas a citação dos nomes dos candidatos. Sobre a composição da Mesa, o consenso entre os Senadores é de que o partido indique quatro representantes e não cinco como quer o líder Alfredo Campos — que também não esteve presente à reunião.

Essas questões serão tratadas nas reuniões formais dos dias 28 (preparatória) e 30 (dia da eleição). Estiveram presentes ao apartamento de Severo Gomes os Senadores Fernando Henrique Cardoso (SP), Mário Covas (SP), Nelson Carneiro (RJ), Aluizio Bezerra (AC), Nabor Júnior (AC), Wilson Martins (MS), Dirceu Carneiro (SC), Nelson Wedekin (SC), Jutahy Magalhães (BA), José Ríchia (PR), Affonso Camargo (PR), Mansueto de Lavor (PE) e Chagas Rodrigues (PI).